

Plano de Governo para o Distrito Federal

Coligação Junto de Você

2019 – 2022

Sumário

APRESENTAÇÃO.....	3
Governo Proativo para o Distrito Federal.....	3
Mais Cidades e Menos Satélites.....	3
Mais Participação, Mais Transparência.....	4
Dialogar para Agir.....	4
Descentralizar para a Eficiência Pública.....	5
VENCER DESAFIOS:.....	6
Educação Criativa e Participativa.....	7
Saúde com Qualidade de Vida.....	11
Segurança Pública Valorizando a Vida.....	13
Meio Ambiente e Sustentabilidade.....	16
GESTÃO PARA O DESENVOLVIMENTO.....	18
Governo Moderno e Eficaz.....	18
Celeridade e Eficiência.....	21
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO.....	22
Fortalecer Atividades Econômicas nas Regiões Administrativas.....	24
Agricultura e Vida no Campo.....	25
O Turismo como Valor Econômico e Cultural.....	28
DESENVOLVIMENTO SOCIAL E HUMANO.....	30
Superar a Condição de Miséria e Pobreza no Distrito Federal.....	30
Assistência, Acessibilidade e Inclusão Social.....	32
Direitos Humanos, Cidadania e Segurança Alimentar.....	35
Esporte e Lazer.....	36
Arte e a Cultura.....	38
DESENVOLVIMENTO URBANO.....	40
A Infraestrutura como Alma da Cidade.....	41
Mobilidade Urbana é Qualidade de Vida.....	44

APRESENTAÇÃO

Governo Proativo para o Distrito Federal

Nos últimos anos o Distrito Federal foi vítima de um governo sem planejamento, que produziu uma situação tão evidente de distanciamento do cidadão, que a desesperança foi seu estado natural. Mas chegou a hora de sair desse tempo de espera para ir ao encontro de um novo tempo, capaz de restabelecer o papel do governo como parceiro do compromisso da sociedade com o futuro, que corresponda ao seu potencial para a geração de riquezas, a participação construtiva e a elevação da dignidade de todos.

Governar é, antes de tudo, planejar para oferecer apoio, instrumentos de incentivo, acolhimento para as necessidades e meios para estimular o potencial construtivo e criativo que consolidam o desenvolvimento das cidades e do campo.

O Plano de Governo Junto de Você é o resgate do papel do governo como propulsor de crescimento, que se compromete com ações capazes de impulsionar a força produtiva da sociedade em direção a um futuro de realizações, que assegure o bem-estar, o trabalho, a cidadania, a sustentabilidade ambiental e os direitos humanos, para alcançar a educação de qualidade, a saúde com qualidade de vida, a assistência aos vulneráveis, a segurança pública preventiva e a mobilidade urbana com acessibilidade. Garantias de melhores condições de vida para todos.

Mais Cidades e Menos Satélites

O compromisso do Plano de Governo Junto de Você é com a desconcentração dos investimentos públicos, alcançando todas as nossas cidades, na disponibilização de infraestrutura, recuperação de vias urbanas e rurais e serviços públicos, contribuindo para o fortalecer o sentido de pertencimento do cidadão à cidade em que vive.

Contando com as estruturas existentes já instaladas nas cidades do Distrito Federal, o Governo implantará unidades de acesso do cidadão a todos os serviços públicos, reduzindo o custo social, o fluxo viário e o tempo da prestação burocrática dos atendimentos, promovendo, assim, uma maior disponibilidade do cidadão para o aprendizado, a qualificação profissional e o exercício de seus direitos sociais.

Dentro do Plano de Governo Junto de Você, as Administrações Regionais serão organizadas como extensões do Governo do Distrito Federal, estruturadas como porta de entrada de acesso dos cidadãos aos serviços públicos, integrando-as às responsabilidades dos órgãos de governo de prestar serviços de qualidade, contribuindo, de modo efetivo, para que tenhamos mais cidades e menos satélites.

Mais Participação, Mais Transparência

A transparência na aplicação dos recursos públicos, bem como a participação da sociedade na definição das prioridades, fazem do Plano de Governo Junto de Você um instrumento de melhor aplicação dos recursos públicos, reduzindo custos, eliminando desperdícios e organizando os órgãos públicos para o cumprimento de seu papel essencial: servir a sociedade.

Uma participação ativa, que assegure à transparência um papel de propulsora de ações de governo, transformando as informações disponíveis em instrumento de gestão capazes de mensurar e readequar as ações governamentais aos parâmetros de eficiência e de qualidade que a sociedade deseja encontrar nas políticas públicas de governo.

Dialogar para Agir

O Diálogo com as diversas formas de organização da sociedade, sejam comunidades, associações, sindicatos, igrejas, órgãos públicos federais, legislativo federal e local ou judiciário, é um dos elementos essenciais do Plano de Governo Junto de Você.

Já passou o tempo das decisões de gabinete, afastadas das visões mais específicas de interesse local, profissional, regional ou nacional. Para o Plano de Governo Junto de Você, o Distrito Federal tem a missão histórica de ser uma referência local, regional e nacional em termos de fundamentar, no diálogo, os parâmetros para alcançar a qualidade e a eficiência que a sociedade requer para as políticas de educação, saúde, segurança, mobilidade urbana, meio ambiente, assistência social, garantia de direitos e transparência governamental.

No coração do quadrilátero do Distrito Federal mora a capital de todos os brasileiros, o que nos impulsiona a promover um governo que fortaleça o seu significado como símbolo da grandeza do Brasil.

Descentralizar para a Eficiência Pública

Um dos graves problemas do brasiliense é a mobilidade urbana, que o obriga a consumir horas preciosas nos coletivos, no metrô e nos engarrafamentos. Em grande parte, a organização do Distrito Federal, concentrada no Plano Piloto é a responsável pela situação. Por essa razão, o Plano de Governo Junto de Você, pelo seu conjunto, comporta solução gradual para esse problema, propondo a descentralização do atendimento ao cidadão.

É perfeitamente possível melhorar e ampliar os serviços públicos disponibilizados pelas administrações regionais de cada cidade, possibilitando a elas maior integração com a comunidade. Disponibilizar tecnologias, integrando sistemas já existentes, possibilitará à comunidade ter acesso aos serviços prestados pela Caesb, CEB, Polícia Civil, Polícia Federal, Tribunal Regional Eleitoral, Banco Regional de Brasília, Correios, Corpo de Bombeiros, Codhab/Seduma, Defensoria Pública, Defensoria Pública da União, DFTrans, INSS, Justiça Federal, Secretaria do Trabalho, Polícia Rodoviária, Procon, Secretaria da Fazenda, Sejus e Sesipe. Um Programa de valorização das administrações Regionais que promoverá a ampliação do acesso da comunidade aos serviços públicos do Governo do Distrito Federal.

VENCER DESAFIOS:

Diferente dos anos iniciais da construção de Brasília, em que o sonho de permanência no planalto central se misturava ao desejo de voltar à terra natal, hoje o Distrito Federal é o lar dos pioneiros que por ela se apaixonaram, bem como de milhões de brasilienses nascidos desse desafio de fincar o pé no coração do Brasil para expandir e promover o desenvolvimento de seu imenso território. Gerações unidas na esperança, que se lançam em direção ao futuro, confiantes no acesso à saúde, à educação, à segurança e ao trabalho como garantias de melhores condições de vida.

No entanto, em função do descompromisso dos governos recentes com a garra dessas gerações dos brasilienses, que não medem esforços para empreender, trabalhar de sol a sol, construir suas moradias, mergulhar nos estudos e qualificar-se para o emprego, as gerações atuais não aceitam que a esperança tenha se transformado em tempo de espera. O desafio desse momento é reencontrar o caminho para restabelecer o diálogo, reconduzindo o povo brasiliense ao seu destino: um presente de dignidade e um futuro de bem-estar e grandes realizações.

No entanto, diante da falta de compromisso dos governos recentes com a garra dos brasilienses, as gerações atuais não aceitam que a esperança tenha se transformado em tempo de espera. Quem não mede esforços para empreender, trabalhar de sol a sol, construir suas moradias, mergulhar nos estudos e qualificar-se para o emprego, agora quer reencontrar o caminho, quer restabelecer o diálogo e quer vencer o desafio de reconduzir o povo brasiliense ao seu destino: um presente de dignidade e um futuro de bem-estar e grandes realizações.

Diante dessa realidade, a expectativa atual do brasiliense é por um governo presente, que estabeleça prioridades para superar o abandono e o desmanche dos serviços públicos que vitimou o Distrito Federal, reconduzindo-os para a eficiência necessária ao cumprimento de sua missão.

O Distrito Federal clama por um governo de qualidade e esse propósito está delineado neste Plano de Governo. Qualidade que exige um planejamento capaz de se antecipar aos problemas, produzindo impactos positivos na vida do brasiliense. Qualidade que restitua a confiança que o cidadão deposita no governo, quando edifica suas obras e paga seus impostos, na expectativa de um futuro promissor. Qualidade que adote as melhores práticas de gestão e promova a integração dos segmentos organizados da sociedade, que é depositária dos desafios e propulsora de soluções. Qualidade que reconstrua a força capaz de reconduzir o governo ao seu papel de servir o povo.

Essa é a missão que rege o Plano de Governo Junto de Você que lhe apresentamos, eleitor brasileiro: planejamento, proatividade, atratividade, integração, responsividade, diálogo e transparência. Com o seu voto vamos fazer o Distrito Federal pulsar novamente em nossos corações.

Educação Criativa e Participativa

O cidadão brasileiro sempre acreditou na Educação para elevar o seu padrão de vida. Milhares deles, pioneiros da construção, viram na possibilidade de colocar os filhos nas escolas brasileiras a certeza de dias melhores para suas vidas. Cada canto do país trouxe para cá seu pedaço desse sonho e o Distrito Federal cumpriu a promessa, premido pelas lutas que remontam a Cidade Livre e as favelas que abrigaram milhares de pessoas em todo o seu quadrilátero. Aqui, onde nasceram as novas gerações, centenas de escolas e milhares de profissionais da educação transformaram em realidade essa esperança de dias melhores que seus pais buscaram na educação.

Mas, aos 58 anos o Distrito Federal é diferente. Agora, seus cidadãos desejam que a educação seja mais do que ter direito à escola, a ela dedicar o seu tempo e aprender suas lições e responsabilidades. Agora sonham com escolas melhores. Querem transformar a quantidade em qualidade. Querem fazer de cada lição estudada e de cada leitura uma experiência a ser vivida. Querem somar, aos conhecimentos que nela adquirem, o universo de informações e saberes que batem à sua porta, para que seus conteúdos fortaleçam sejam extensões de seus projetos de vida.

Para essa nova geração, são indicativos insuficientes os números que demonstram que o acesso à Educação está próximo de 100%, porque ela quer uma Educação que extrapole os muros da escola; que reconheça a família como sua base fundamental e que considere suas vivências comunitárias e sociais como elementos do processo ensino-aprendizagem.

Aliando-se a esse pensamento, o Plano de Governo Junto de Você atuará para que a garantia constitucional de universalização do ensino seja acompanhada do compromisso de construir a Educação de qualidade, que ofereça melhores condições para a caminhada vitoriosa dos alunos, da família e da comunidade. Trabalhando pela qualidade da Educação, o Distrito Federal será uma nova referência educacional no desenvolvimento nacional.

A sociedade reconhece que a Educação é a esperança de dias melhores, o que exige de nós – governo, profissionais da educação e comunidade, o esforço para que a escola seja a garantia de acesso seguro a melhores condições de vida para todos, estruturada para a certeza de um desenvolvimento sustentável no qual o conhecimento, a criatividade e o domínio técnico sejam bases

seguras de acesso a empregos crescentemente dependentes de tecnologia e inovação. No atual momento no qual vivemos, a Educação permanece como horizonte capaz de estabelecer a confiança de todos num futuro melhor – pessoal, comunitário, regional e nacional. Portanto, nossa proposta é potencializá-la, integrando às escolas programas e ações governamentais de saúde, segurança, esporte, cultura, meio ambiente e serviços dos órgãos públicos do Distrito Federal.

Sendo a Educação o caminho para a realização dos sonhos das gerações atual e futura, nossa tarefa é construir um modelo de escola criativa, integrativa e participativa que tenha condições de recuperar o seu papel de centro impulsionador e irradiador de oportunidades, de aperfeiçoamento e de conhecimento.

Portanto, nosso compromisso com a Educação de Qualidade tem como objetivo a integração da vida escolar com os serviços públicos, as práticas desportivas, as manifestações culturais, a experimentação das linguagens artísticas e a valorização do conhecimento científico e tecnológico, reconduzindo a escola ao seu papel essencial: ser o ambiente privilegiado de integração escola/comunidade para o desenvolvimento do pensamento científico, criativo e crítico necessários para solucionar os desafios do presente e do futuro.

Para que assim seja possível, o compromisso do Plano de Governo Junto de Você com a Educação é instalar uma revolução que devolva aos olhos e ao coração dos alunos, da comunidade e dos profissionais da educação, o brilho nos olhos do primeiro dia de aula na escola.

AÇÕES:

1. Reestruturar os Planos de Carreira dos Profissionais de Educação e trabalhar para a redução dos passivos existentes;
2. Integrar à vida escolar os serviços de saúde, esporte, cultura e serviços públicos em geral, fazendo da escola o ponto de partida para elevar a educação a sua condição de prioridade do Governo do Distrito Federal;
3. Incentivar a implantação de projetos pedagógicos educacionais diferenciados que contribuam para ampliar o acesso a soluções didáticas e pedagógicas inovadoras, estabelecendo sistema de valorização profissional e funcional;
4. Implantar suporte didático, educacional e pedagógico por meio de plataformas digitais para alunos da rede pública de ensino;
5. Instalar internet gratuita nas escolas para acesso de discentes, docentes e comunidades circundantes;

6. Criar, a partir das unidades públicas de ensino, instrumentos de monitoramento comunitário e regional de superação da pobreza, das desigualdades, da violência, do consumo de drogas e da melhoria dos índices educacionais, estipulando prêmios de mérito para profissionais da educação;
7. Desenvolver projetos de apoio para superação da repetência escolar com a participação de alunos, comunidade e estudantes universitários;
8. Assegurar suporte de monitores ao trabalho dos educadores nas salas de aula, priorizando àquelas em que estudam alunos com deficiência;
9. Garantir a matrícula escolar para crianças a partir de 4 (quatro) anos de idade;
10. Ampliar o acesso de crianças de 0 a 3 anos de idade à Creches assegurando-lhes alimentação saudável e melhores condições de desenvolvimento;
11. Implementar a oferta de cursos profissionalizante na rede pública de ensino em parceria com a Secretaria do Trabalho;
12. Implantar na rede pública de ensino cursos para concursos e cursos preparatórios para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), PAS-UNB, Pré-Vestibular e Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA);
13. Promover projetos educacionais voltados para o progresso científico, tecnológico e de inovação, ampliando os laboratórios de ciências;
14. Implantar brinquedotecas e berçários nas escolas com EJA no período noturno, para que as mulheres possam ter tranquilidade para estudar;
15. Ampliar o número de Escolas de Tempo Integral;
16. Expandir os cursos de línguas nas Regiões Administrativas;
17. Garantir transporte escolar para estudantes com deficiência;
18. Implantar alfabetização em Libras;
19. Prover as unidades escolares de materiais apropriados ao ensino especial;
20. Criar Núcleo de Multiplicadores de Projetos desenvolvidos pelos profissionais de ensino e equipes de gestão da rede pública que sejam voltados para iniciativas de avanço dos índices educacionais;
21. Ofertar cursos de especialização para profissionais de educação que tenham formação de nível superior e não possuam especialização;
22. Fomentar a formação de professores para uso de novas tecnologias;

23. Fomentar a compra de alimentos da agricultura familiar redimensionando e adequando o Programa de Merenda Escolar de Qualidade na escola, evitando o uso de alimentos processados;
24. Reeditar o programa Bolsa Universitária;
25. Investir na Saúde Básica e preventiva dos alunos da rede pública de ensino, incluindo melhorias na qualidade da alimentação;
26. Priorizar a erradicação do analfabetismo;
27. Redefinir e impulsionar o projeto Amigo das Escolas;
28. Criar a Central de Projetos de forma a agilizar obras para cobertura de quadras, construção de auditórios, refeitórios, bibliotecas, salas de leitura e brinquedotecas;
29. Retomar o plano de reforma e ampliação das escolas da rede pública em todos os níveis e concluí-las em 4 anos;
30. Alcançar e superar as metas fixadas no plano nacional de educação para a educação infantil;
31. Estender auxílio financeiro para os alunos em situação de desemprego que estejam inseridos no programa de Educação para Jovens e Adultos (EJA) para a diminuição da evasão escolar;
32. Realizar diagnóstico e identificar demanda para construção de escolas da rede pública mais próximas das comunidades ainda não atendidas, priorizando aquelas com população prevalente de crianças, jovens e adultos;
33. Criar cursos superiores nas Regiões Administrativas por meio da Fundação Universidade Aberta de Brasília, utilizando espaços ociosos no período noturno;
34. Implantar em todas as escolas as Olimpíadas de Matemática de Português;
35. Realizar parcerias com outras instituições para acompanhamento psicopedagógico de alunos e pais;
36. Implementação de escolas com administração militar em conjunto com a Secretaria de Educação.

Saúde com Qualidade de Vida

A precarização dos serviços públicos de saúde nos hospitais e postos de atendimento, produziu um sentimento de abandono no cidadão brasileiro.

A falta de profissionais, remédios, equipamentos e estruturas para exames laboratoriais, bem como a precariedade da manutenção geral de estruturas e meios, tem sido suportada pela comunidade e transferido, para os profissionais da saúde, a responsabilidade pela ineficiência da gestão do GDF. Desse modo, é premente a recuperação dos serviços públicos de saúde, que passa pela valorização dos profissionais, reequipamento e novas contratações.

O Plano de Governo Junto de Você para a saúde, será referenciado em ações preventivas, que alcancem a família e a comunidade, integrando os postos de saúde às escolas para antecipar-se às doenças; implantando projetos de melhoria da alimentação escolar e instalando um programa de acompanhamento de mães gestantes e seus filhos até o início da matrícula nas creches públicas.

Para ampliar o alcance dos projetos destinados à promoção da alimentação para a saúde na formação dos alunos do ensino fundamental e médio, será dada atenção especial à alimentação saudável e à disseminação de conhecimentos sobre consumo de produtos impróprios ao desenvolvimento saudável do corpo, caminho efetivo de crescimento saudável que a educação pública pode proporcionar.

Conforme expresso nesse Plano de Governo Junto de Você, as ações coordenadas de saúde, baseadas na prevenção, proporcionará a redução das doenças e o maior controle sobre sua disseminação, conseqüentemente, diminuirá a pressão sobre as estruturas públicas hospitalares. Investimentos que reduzem custos governamentais e melhoram a qualidade de vida do brasileiro.

AÇÕES

1. Disponibilizar sistema de marcação de consultas e exames via App e Calcenter;
2. Realizar mutirões de cirurgias eletivas para zerar as filas de espera e também zerar a fila da Radioterapia;
3. Reestruturar os Planos de Carreira dos Profissionais de Saúde bem como reduzir os passivos existentes;
4. Desenvolver projeto para ampliar a humanização do atendimento da rede pública de saúde, bem como ampliar a capacidade técnica, administrativa e de pessoal;

5. Ampliar a oferta de Serviço de Odontologia, bem como implantar serviço de Prótese Dentária para atender as demandas dos usuários da rede pública de Saúde do Distrito Federal;
6. Investir na qualidade da Escola Superior de Ciências da Saúde – ESCS bem como a criação de novos cursos;
7. Ampliar o acesso a serviços especializados de saúde na rede pública para pessoas com deficiências e idosos;
8. Criar um programa distrital de atendimento aos dependentes químicos;
9. Ampliar a oferta de serviços de laboratório, imagem e exames de maior complexidade, construindo uma Central de Exames e Diagnóstico para atender a todos os hospitais da rede;
10. Criar Centro de Referência de Doenças Raras, regulamentando a Lei nº 5225/2013 de Doenças Raras;
11. Ampliar o número de Policlínicas nas Regiões Administrativas;
12. Instalar um Centro de Referência de Atendimento às Pessoas com Deficiência onde hoje funciona a residência oficial do governo;
13. Ampliar o horário de atendimentos das farmácias públicas, garantindo acesso diário até as 20:00 horas e aos sábados;
14. Ampliar a rede de oferta dos serviços de saúde pública, saúde da família e UBS;
15. Prover a Secretaria de Saúde com um único sistema de prontuário médico e gestão hospitalar;
16. Implantar o Programa Cuidando de Quem Cuida, para possibilitar o atendimento dos profissionais do serviço de saúde;
17. Implantar Programa de Atendimento de Saúde para Crianças e Adolescentes, promovendo parceria com o Instituto da Criança e Adolescente (ICA), entre outros;
18. Reativar os leitos desativados nos últimos quatro anos e criar novos na rede hospitalar do Distrito Federal durante o próximo quadriênio;
19. Aumentar em pelo menos 50% o número de leitos para mulheres em Centros de Recuperação de dependentes químicos;
20. Regulamentar e implementar a Lei 4761/2012 sobre obrigatoriedade da cirurgia plástica reparadora de mama;
21. Voltar com a Carreta da Mulher;
22. Implantar programa de prevenção da gravidez precoce;
23. Implantar medidas de prevenção e controle de depressão, por meio da ampliação da Rede CAPS (Centro de Atendimento Psicossocial);
24. Aperfeiçoar a logística de aquisição, dispensação e descarte de medicamentos e outros suprimentos médicos hospitalares;

25. Ampliar o números de leitos de UTI;
26. Construir hospitais nas Regiões Administrativas do Recanto das Emas, São Sebastião, Ceilândia, Gama e Samambaia;
27. Incorporar o Hospital Lar dos Velinhos ao sistema público de saúde do Distrito Federal, transformando-o no Hospital Distrital Geriátrico;
28. Construir o Hospital do Câncer;
29. Construir o Hospital da Mulher;
30. Reformar e Ampliar o Hospital de Brazlândia;
31. Implementar programas pré-natais e neonatais objetivando alcançar a menor taxa de mortalidade infantil do Brasil;
32. Reativar o Departamento de Saúde do Trabalhador;
33. Reativar os Postos de Saúde que foram fechados;
34. Fazer o Distrito Federal ser referência em Parto Humanizado.

Segurança Pública Valorizando a Vida

O estado de abandono que vive o Distrito Federal nos últimos anos, fruto de um governo que preferiu sair de cena a enfrentar os desafios da gestão que os eleitores lhe confiaram, deixou um rastro de desilusão e desencanto que minou o esforço do brasiliense que buscava melhorar sua condição vida, de estudo e de trabalho. O estado de perplexidade com a violência que tomou conta da sociedade é um dos reflexos dessa desesperança instalada pelo Governo do Distrito Federal.

Categorias desassistidas, precariedade dos equipamentos públicos e sobrecarga de trabalho em virtude do reduzido número de pessoal em áreas importantes da segurança pública, comprometeram a qualidade da proteção do brasiliense nos últimos anos contra a crescente violência, o aumento do tráfico de drogas e a constante sujeição a roubos e assaltos na calada da noite e à luz do dia. Reequipar, reestruturar e contratar pessoal para a segurança pública é um compromisso que faz o Plano de Governo Junto de Você, assegurando a tranquilidade, a paz e a valorização do bem maior que é a vida.

A Segurança Pública no Distrito Federal é um dos fatores determinantes para o seu desenvolvimento, pois a insegurança, o crescimento da criminalidade e do tráfico de drogas comprometem, decisivamente, as condições de vida da sociedade, que anseia por tranquilidade no seu esforço de trabalhar, estudar e viver com dignidade.

Nos últimos anos, o crescimento do desemprego no DF e no Entorno, aliado à elevação da precariedade dos serviços públicos de responsabilidade do governo do Distrito Federal, produziu o crescimento vertiginoso da violência, incluindo Brasília nas estatísticas de crimes que tipicamente não faziam parte de seu cotidiano, o que exige novas soluções, investimentos e adequação da segurança pública a essa realidade. No entanto, o desaparecimento gradual das polícias civis, militares e bombeiros impediram que o problema fosse enfrentado técnica e operacionalmente, deixando o brasiliense tomado pelo sentimento generalizado de insegurança.

A atual política de segurança do governo do Distrito Federal deixa transparecer que a opção pelo esfacelamento dos órgãos de segurança é justificada pelo consenso de que a violência não é reduzida, controlada ou extirpada com medidas de enfrentamento, mas com políticas sociais (mais empregos, educação, saúde e transporte). Ocorre que aderindo unilateralmente a essa visão de abandono dos órgãos de segurança pública sem executar as políticas sociais para estacar a violência, e as atividades criminosas, o governo passado promoveu o agravamento da insegurança pública.

Os profissionais de segurança pública do Distrito Federal estão entre os mais qualificados do país. Sobram conhecimentos, mas faltam condições de trabalho para aplicá-los. Unidades técnicas de pesquisa para a solução de crimes estão desaparelhadas. A frota de veículos e materiais de suporte técnico foram precarizados em função da descontinuidade administrativa de seus órgãos.

No Plano de Governo Junto de Você a qualidade dos serviços públicos de segurança será restabelecida por meio da priorização do aparelhamento de seus órgãos, da contratação de pessoal, do reequipamento tecnológico e da maior participação das comunidades.

AÇÕES

1. Promover a recomposição das perdas salariais dos policiais e bombeiros militares;
2. Dotar o sistema penitenciário de capacidade tecnológica para monitoramento online de penas e liberdades assistidas, integrando-o ao sistema de segurança pública;
3. Incrementar o policiamento nas áreas rurais com uso de novas tecnologias;
4. Capacitar os profissionais de segurança para utilização de técnicas modernas de ações preventivas e de combate ao crime;
5. Estruturar sistema de vigilância eletrônica nas vias públicas do DF e implementar parcerias público privadas com os comércios e empresas visando o compartilhamento de informações para prevenção e repressão de delitos;
6. Fortalecer o Batalhão Escolar com rondas suplementares de policiamento especializado diurno e noturno, para garantir a segurança de alunos e profissionais da educação;

7. Reparar os Institutos de Criminalística e de Identificação, bem como o de Medicina Legal;
8. Resgatar a paridade entre os subsídios das polícias civil e federal;
9. Integrar as polícias do Distrito Federal com as polícias de Goiás, Minas Gerais, com as Forças Armadas, Agência Brasileira de Inteligência, Receita Federal, Polícia Rodoviária Federal e setores estratégicos;
10. Padronizar os procedimentos de atendimento às vítimas de violência de direitos humanos em todas as suas formas;
11. Promover ações para a reabertura das Delegacias fechadas da Polícias Civil do DF;
12. Desenvolver ações para a implantação de unidades de produção nos presídios nos termos da Lei de Execuções Penais para o trabalho dos condenados à penas de privativas de liberdade;
13. Unificar os bancos de dados dos órgãos de segurança;
14. Promover uma Central de Operações Integradas da Segurança Pública;
15. Apoiar a ampliação do Programa Educacional de Resistência às Drogas (Proerd);
16. Estabelecer diálogo com os órgãos de segurança do Distrito Federal para a viabilizar a reconvocação de pessoal para suprir serviços administrativos;
17. Reestruturar os Planos de Carreira dos Profissionais de Segurança Pública;
18. Construir um novo Centro de Treinamento com estande de tiros para a Polícia Militar;
19. Estabelecer programa de efetivo monitoramento eletrônico de presos submetidos a regime de semiliberdade ou beneficiados por saídas temporárias;
20. Implementar sistema interligado de comunicação entre motoristas, cobradores de ônibus, taxistas e outros meios individuais de transporte para monitorar ações delituosas em tempo real;
21. Implantar o Colégio da Polícia Civil;
22. Implantar Banco de Horas na Polícia Civil, com limite mensal de 20 horas, para compensar atendimento em término de jornada no caso de registros de flagrante;
23. Promover a admissão de Policiais Civis aposentados nos últimos 5 anos, que desejarem integrar quadro de funções administrativas com recebimento de 30% do valor do vencimento;
24. Rever o processo de aquisição de armamento e veículos, objetivando a segurança dos policias, bem como a melhor aplicação dos recursos públicos;
25. Fortalecer o relacionamento da comunidade no combate à criminalidade, estimulando-a a participar do monitoramento de ações ou pessoas suspeitas;
26. Implantar o serviço voluntário na Polícia Civil por meio do pagamento de indenização por serviços prestados;

27. Otimizar e concluir a implementação do Termo Circunstanciado de Ocorrência;
28. Promover apoio jurídico a todos os servidores públicos detentores do poder de polícia que no exercício da função necessitem de defesa jurídica.
29. Implantar mais duas Delegacias da Mulher (Ceilândia e Sobradinho II);
30. Implantar mais 4 CEAMS (Centros Especializados de Atendimento à Mulher) em Santa Maria, Itapoã, Ceilândia e Recanto das Emas;
31. Garantir o cumprimento da Lei que instituiu o Programa de Proteção para Mulheres Vítimas de Violência Doméstica, de autoria de Eliana Pedrosa e não colocada em prática pelo GDF. O Alarme do Pânico visa garantir comunicação instantânea com a polícia para mulheres com medidas protetivas.

Meio Ambiente e Sustentabilidade

A degradação e a preservação do meio ambiente são temas de extraordinário interesse da sociedade, que anseia por integrar-se a formas de vida não destrutivas da natureza. Cabe ao governo implantar ações de redução dos danos provocados pelo nosso modo atual de viver, recuperando nossa confiança no futuro da humanidade.

Nesse sentido, confirmando a prevalência da educação para a transformação positiva da sociedade, no Plano de Governo Junto de Você, serão dadas condições especiais para a execução de projetos de integração da escola com os órgãos públicos que atuam em defesa do meio ambiente, disponibilizando conhecimentos e convivências práticas efetivas dos alunos com as estruturas urbanas de tratamento de água, de esgotamento sanitário, de produção de energia elétrica, de produção ecológicas de alimentos, entre outros, para que se perceba a ligação das ações humanas e seus reflexos sobre a natureza.

Ao lado desse esforço educativo, serão recuperados os espaços atuais de convivência do brasiliense com a natureza, bem como criados novos parques, áreas de preservação e convivência nas cidades, iniciando pelas mais populosas.

AÇÕES

1. Retomada do processo de implementação do Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE) do DF, juntamente com o ZEE da RIDE;
-

2. Adotar política de fomento, com incentivos, para aproveitamento econômico das espécies de Cerrado;
3. Fazer o georreferenciamento das nascentes e o acompanhamento regular de suas situações com uso de drones, mapeando invasões, erosões e desmatamentos, com incentivos para preservação;
4. Incentivar a instalação de unidades de processamento de pneus, vidros e a economia da reciclagem, com capacitação de catadores, assegurando sua participação na gestão dos resíduos sólidos em todo o DF e RIDE;
5. Implantar soluções tecnológicas sustentáveis de separação, processamento e industrialização do lixo urbano;
6. Revitalizar os parques urbanos do Distrito Federal e promover estudos para viabilizar pelo menos um parque em cada Região Administrativa, com estrutura adequada para receber visitantes; executar ações de educação ambiental; proporcionar lazer e recreação e ser espaço para manifestações artísticas e culturais;
7. Ampliar a proteção das manchas significativas de Cerrado dentro do Distrito Federal;
8. Promover a Gestão paritária entre governo e sociedade dos parques urbanos do DF, instituindo o projeto Parque Que Amo;
9. Recuperar a experiência histórica do uso das espécies da flora nativa do cerrado no paisagismo no Distrito Federal;
10. Fiscalizar as ligações clandestinas e as construções desordenadas às margens das bacias hídricas do DF, coibindo o lançamento de resíduos prejudiciais, incentivando a mesma prática na RIDE por meio de parcerias com os governos de Minas Gerais e Goiás;
11. Elaborar o Plano Distrital de Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca no Distrito Federal;
12. Realizar ações para garantir a qualidade da água no Lago Paranoá;
13. Preservar o Bioma Cerrado por meio do estabelecimento de diretrizes distritais de planejamento e gestão;
14. Combater e monitorar os processos erosivos, por meio de estudos, projetos e obras de drenagem para o controle de erosão e recuperação de áreas degradadas;
15. Desenvolver ações para a implantação de energias renováveis nas escolas públicas, na rede de saúde e nos órgãos públicos do DF, para incentivar energias limpas, reduzir custos e danos ambientais;
16. Promover ações para implantação de soluções energéticas limpas nas empresas e em edifícios residenciais e comerciais;

17. Criar o protocolo climático do Distrito Federal para que as empresas deem transparência às suas emissões de GEE e as medidas adotadas para reduzi-las;
 18. Estabelecer metas e políticas públicas para instituir o DF como uma unidade da federação livre de transgênicos e agrotóxicos;
 19. Fortalecer o Programa de Combate aos Incêndios Florestais garantindo recursos, treinamento e educação, intensificando campanhas e ações inclusive com ampliação da formação de grupos voluntários para o primeiro combate;
 20. Incluir dentre as temáticas transversais trabalhadas no currículo de educação básica da Secretaria de Educação a questão das mudanças climáticas de forma a incentivar os membros da comunidade escolar (professores, alunos, pais etc) a discutirem sobre os impactos locais e necessidade de adaptação para se tornarem agentes transformadores da realidade.
 21. Garantir a proteção das paisagens raras, tais como veredas e campos de morundus, identificando e divulgando as suas existências;
 22. Apoiar projetos de arquitetura verde nas edificações públicas;
 23. Promover a melhoria das condições de saúde e qualidade de vida da população por meio de ações de saneamento básico e de atendimento às necessidades de abastecimento de água.
-

GESTÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

Governo Moderno e Eficaz

Na era da comunicação na qual vivemos, cabe ao governo disponibilizar acesso ilimitado do cidadão à informação e ao conhecimento, colocando a tecnologia a serviço da qualidade e efetividade dos serviços públicos.

A tecnologia é indutora de desenvolvimento quando o governo atua no sentido de viabilizar seu pleno desenvolvimento, contribuindo para que o cidadão e a sociedade sejam os destinatários das riquezas que ele administra.

A vocação do Distrito Federal é para atividades econômicas sustentáveis - campo de ação pouco valorizado em âmbito governamental local. Os empreendimentos econômicos das áreas de

inovação e tecnologia são os referenciais que refletem o anseio do Distrito Federal para inscrever-se como núcleo de produção tecnológica dentro do país e do mundo, com o objetivo de criar um amplo mercado de trabalho industrial, comercial e de serviços para investidores, especialistas, cientistas e pesquisadores. O Programa que ora apresentamos é o primeiro passo para que essa vocação se transforme em realidade.

Nesse sentido, afirmamos que a gestão pública do Plano de Governo Junto de Você promoverá a implantação de um núcleo central de modernização e implantação de projetos e soluções tecnológicas, que produzirá a segurança necessária para a instalação de iniciativas do segmento privado de tecnologia e inovação sustentáveis no Distrito Federal, bem como criará os meios de acesso tecnológico da sociedade e das comunidades ao conjunto de serviços públicos. Assim teremos um novo tempo: tempo de desenvolvimento tecnológico para o crescimento econômico e a eficiência pública no atendimento do cidadão.

AÇÕES

1. Implantar o Governo Eletrônico (e-Governo);
2. Redefinir o papel da Escola de Governo, tornando-a uma instituição voltada para a formação profissional do servidor, com foco em finanças públicas e orçamento, gestão e tecnologia da informação, política, economia e sociedade, planejamento e gestão de organizações públicas, direito administrativo, processos deliberativos, gerência de projetos, planejamento estratégico, metodologias e sistemas de elaboração, monitoramento e avaliação de políticas públicas;
3. Criar um sistema permanente de avaliação dos serviços públicos do Distrito Federal pelos usuários;
4. Criar uma Ouvidoria Especial, ligada diretamente ao gabinete de governo, para direcionamento de demandas da população, para estabelecer o acompanhamento de prazos e respostas dos órgãos públicos do Distrito Federal;
5. Revisar e atualizar os marcos regulatórios e promover a reforma administrativa necessária à modernização da gestão pública e a integração dos serviços públicos por meio da tecnologia para maior agilidade e transparência do governo;
6. Estabelecer monitoramento para avaliação do custo benefício dos incentivos e benefícios fiscais concedidos e a conceder para definir sua manutenção, extinção ou implantação;

7. Equipar e modernizar as estruturas de oferta de internet gratuita em todas as Regiões Administrativas do DF, priorizando áreas de menor IDH;
8. Promover a eficiência dos serviços públicos por meio da integração tecnológica dos órgãos de governo;
9. Instituir programa de incentivo à pesquisa destinada à geração de patentes, bem como apoio aos seus registros;
10. Priorizar projetos de pesquisa e inovação destinados ao desenvolvimento de produtos com valor agregado;
11. Aumentar a participação de mulheres nos espaços de poder e decisão no GDF;
12. Criar a Agência de Inovação e Tecnologia;
13. Criar o Centro de Tecnologia para a Juventude, destinado à qualificação em áreas de programação e assessoramento técnico e profissional para a produção de softwares, apps e jogos criados por jovens;
14. Modernizar o sistema de Gestão em Saúde para monitoramento de Contratos, Convênios, Termos de Parcerias e Contratos de Gestão;
15. Criar unidade de Monitoramento online de obras, manutenção e reforma da infraestruturas públicas na Novacap;
16. Desenvolver programa de Qualificação de servidores de órgãos de fiscalização para integrar suas experiências aos planos de governo e aprofundar domínio sobre a razoabilidade, a proporcionalidade e a eficiência necessárias ao interesse público;
17. Unificar cadastro de usuários de serviços públicos do Distrito Federal;
18. Implementar Programa de Avaliação dos serviços conveniados com organizações sociais por meio do Vínculo SUAS;
19. Promover a eficiência nos serviços públicos por meio de integração tecnológica (governo Eletrônico);
20. Implantar Sistema de Controle do Processo Administrativo no Distrito Federal de acordo com a Lei nº 9.784/1999 para promover a Qualidade dos Serviços Públicos;
21. Promover a qualificação regular dos servidores;
22. Criar a Secretaria de Gestão para coordenar a integração e o monitoramento dos serviços públicos do Distrito Federal;
23. Criar a Secretaria das Micro, Pequenas Empresas e Cooperativas do Distrito Federal;
24. Revisar e atualizar os marcos regulatórios, para promover a redução da desburocratização dos serviços públicos, com vistas a tornar mais transparentes e ágeis as ações do governo em prol do atendimento do interesse público;

25. Promover estudos para Criar a Região Econômica de Tecnologia, trazendo para Brasília grandes fábricas de equipamentos de tecnologia e de matriz energética alternativa;
26. Descentralizar para as Administrações Regionais os serviços prestados pelo Na Hora, integrando outros serviços;
27. Criação de uma Central de Atendimento aos Concurseiros;
28. Pagamento da terceira parcela do aumento já concedido aos servidores públicos do GDF, caso não tenha sido adimplido;
29. Extinguir a Agefis e criar a Secretaria de Fiscalização;
30. Planejar a abertura de concursos públicos em consonância com as vacâncias abertas anualmente

Celeridade e Eficiência

Para recuperar o tempo perdido e valorizar o esforço despendido pelo povo brasileiro, que sofreu com a ausência do governo distrital nos últimos anos, há urgência na implantação de regras de trabalho capazes de reduzir a burocracia necessária que ofereça segurança nas decisões dos servidores públicos e proporcionem agilidade e efetividade de resultados sociais na execução das políticas públicas de saúde, educação, segurança pública, meio ambiente, assistência social e direitos humanos.

Em complemento, faz parte do Plano de Governo Junto de Você, o propósito de instalar estruturas e coordenar meios para promover um desenvolvimento econômico que amplie a oferta de empregos disponibilizados pela máquina pública, fortalecendo projetos da indústria de transformação, de tecnologia, de inovação, de exportação de produtos com valor agregado.

Outra área na qual atuaremos é na recuperação das estruturas físicas e patrimoniais da população do DF, incluindo escolas, hospitais, postos de saúde, pontes, viadutos, rodovias, estradas vicinais, postos de segurança, prédios públicos, estações rodoviárias. O GDF abandonou muitos prédios públicos por inoperância e falta de gestão. Vamos consolidar o Museu de Artes de Brasília - MAB, o Centro de Dança, o Teatro Nacional Rodrigo Santoro, o Polo de Cinema e Vídeo Grande Otelo, os parques e os espaços públicos de convivência, bem como prédios em estado de abandono. Bens do povo brasileiro que foram relegados pelo atual governo.

O Distrito Federal tem potencial para despontar como referência nacional em diversas áreas, pois reúne um dos mais altos índices humanos de conhecimento, capacidades técnicas e operacionais de nível médio e superior, oriundos da grande quantidade de escolas técnicas, faculdades e

universidades instaladas nas diversas cidades do DF e Entorno. Nesse sentido, o compromisso do Plano de Governo Junto de Você é assumir o compromisso de implantar o e-Governo, utilizando a mais avançada tecnologia para alcançar a eficiência e celeridade que o brasiliense deseja do GDF.

AÇÕES

1. Instalar um sistema informatizado de licenciamento simplificado, calcado na certificação digital, onde empreendimentos de baixo/médio potencial, não poluidor, possam obter, via Internet, o seu licenciamento ambiental por meio de procedimento simplificado, no qual os documentos Licença Prévia, Licença de Instalação e Licença de Operação sejam concedidos com a emissão de apenas um documento, incluindo a renovação da Licença de Operação.
2. Desenvolver estudos para substituição dos contratos de locação de veículos de uso administrativo do GDF por sistema de disponibilização de veículos a serem pagos em função do percurso;
3. Criar atendimento especial no Na Hora para Micro, Pequenas Empresas e Pequenos Negócios instalados no Distrito Federal;
4. Implantar Na Hora móvel para área rural;
5. Integrar às Administrações Regionais o acesso aos serviços disponibilizados pelos órgãos públicos do Distrito Federal;
6. Revisão do arcabouço jurídico-institucional e regulatório para a atuação produtiva, seja em termos de serviços públicos concedidos, conveniado, em parceria ou em atividades de mercado;
7. Promover a regularização fundiária e o reordenamento territorial do Distrito Federal, de modo a garantir a qualidade de vida para todos, bem como a proteção dos recursos naturais, de acordo com sua destinação social, econômica e ambiental;
8. Promover ações para aportar, no Distrito Federal, eventos esportivos, artísticos e culturais, bem como de empresas nacionais e internacionais de base tecnológica e de inovação.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Como sabemos, a economia do DF é predominantemente de Serviços, que representa 94,3% do Produto Interno Bruto, de acordo com dados da Codeplan/IBGE. A indústria possui participação de 5,4%, e o setor Agropecuário no Distrito Federal contribui com 0,3% no desempenho produtivo.

Os indicadores econômicos, disponibilizados pelo IBGE/Codeplan, revelam que a partir de 2014 a economia brasiliense sofreu queda significativa e entrou em recessão. Os efeitos visíveis dessa recessão econômica são a redução do número de empregos, o aumento do desemprego e o fechamento de inúmeras empresas, produzindo a redução generalizada de atividade econômica, a diminuição do consumo, bem como a queda da receita do GDF. Esse quadro adverso que afeta o Distrito Federal, pode ser constatado no PIB do DF de 2015/2016 e no Indicador de Desempenho da Economia do Distrito Federal (Idecon-DF), que estima a atividade econômica da região, medida pela Codeplan trimestralmente.

Nos dados publicados pela Codeplan 2018 – *Aspectos Econômicos do Distrito Federal*, constata-se que em 2015 e 2016 o Distrito Federal sofreu diversas recuos no Produto Interno Bruto (PIB) na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços, que certamente repetiu-se no ano de 2017 e, certamente será confirmado no fechamento do ano de 2018.

Comparando 2015 à 2014, o resultado da produção industrial foi negativo (-7,5%), do comércio (-8,4%) e dos serviços em geral 0,0%. A agropecuária sofreu o maior recuo, -28,8%.

Em compensação, na comparação de 2016 a 2015 a agropecuária cresceu 1,0%, enquanto recuaram a indústria (-2,4%), o comércio (-7,4%) e os serviços em geral (-1,2%).

A retomada das ações de governo para estimular a economia e a geração de empregos é medida urgente para a retomada do crescimento econômico do Distrito Federal. O Plano de Governo Junto de Você promoverá medidas de incentivo capazes de manter as aptidões econômicas do DF, bem como apoiará novas atividades que priorizem a geração de emprego e renda para as famílias brasilienses.

AÇÕES

1. Desenvolver Programa Unificado de Desburocratização para Atendimento à empreendedores individuais e empresários para apoio à abertura de empresas e manutenção da regularidade fiscal e redução de custos;
2. Consolidar o Parque Cidade Digital, criando condições para a instalação da iniciativa privada e de polos tecnológicos voltados para biotecnologia, nanotecnologia e fármacos;
3. Criar programas de promoção econômica com o objetivo de atrair investimentos produtivos externos sustentáveis para o Distrito Federal;

4. Promover ações para implantar Internet Banda Larga Grátis em todo o DF integrando a comunidade e os Serviços Públicos;
5. Criar a Central de Assessoramento e Consultoria para Micro e Pequenas Empresas, destinada a promover a participação deste segmento nos processos licitatórios do Governo do Distrito Federal viabilizando o Estatuto da Micro e Pequena Empresa;
6. Ampliar políticas de Desenvolvimento Econômico para micro e pequenos empreendedores do DF com acesso a créditos do BRB por meio de Seguro solidário em substituição as formas convencionais de garantia;
7. Ampliar o ecossistema de tecnologia e inovação para as Startups;
8. Promover a capacitação dos servidores Distritais em temas relacionados à Tecnologia e Inovação.

Fortalecer Atividades Econômicas nas Regiões Administrativas

As cidades que compõe o Distrito Federal possuem estruturas e equipamentos adequados para dar prosseguimento à suas vocações econômicas. O Plano de Governo Junto de Você, promoverá a criação de instrumentos legais capazes de incentivar a instalação de indústrias, comércios e serviços locais, priorizando suas vocações econômicas sustentáveis em termos ambientais e ecológicos, para a geração de emprego, a facilitação da mobilidade urbana e a promoção do desenvolvimento regional.

Incentivos econômicos, apoio para obtenção de financiamentos para micros e pequenas empresas, isenções temporárias e qualificação profissional da comunidade para atender as demandas a serem instaladas, são medidas governamentais impactantes na economia e na vida do brasiliense que reside nas Regiões Administrativas do Distrito Federal e estão presentes no Plano de Governo Junto de Você.

AÇÕES

1. Apoiar a implantação de áreas e consolidação de empreendimentos industriais, comerciais e de serviços nas Regiões Administrativas e cidades do Entorno do Distrito Federal para ampliar a oferta de empregos regionais e desconcentrar o fluxo viário;
2. Incentivar a implantação de projetos econômicos que privilegiem a inclusão social;
3. Criar incentivos para empresas de tecnologia limpa já instaladas e que venham a se instalar no Distrito Federal, priorizando as Regiões Administrativas;
4. Promover o aperfeiçoamento e a qualificação profissional de trabalhadores dos setores vocacionados na economia sustentável, bem como a inclusão dos desempregados nas áreas de serviços, comércio, indústria e agropecuária;
5. Criar Unidades Encubadoras, de coworking e de Empreendedorismo para reduzir custos de implantação de iniciativas econômicas nas Regiões Administrativas do DF e facilitar o acesso aos planos de governo;
6. Fomentar a criação de uma Central de Orientação e Elaboração de Projetos para facilitar o acesso a financiamentos do Fundo do Centro-Oeste e do Fundo de Geração de Emprego e Renda do DF;
7. Ampliar o serviço de transporte noturno para atender trabalhadores e estudantes;
8. Apoiar Programa de Incentivo ao Empreendedor, capacitando comunidades e alunos do ensino médio, em áreas de conhecimento que promovam o atendimento de demandas profissionais de pequenas e médias empresas das Regiões Administrativas do DF;
9. Promover Qualificação em áreas de administração, contabilidade e controle interno para Empreendedores em atividade e futuros empreendedores;
10. Ampliar a segurança urbana por meio da redução das áreas escuras em todo o Distrito Federal.
11. Avaliar as propostas de criação, expansão ou aperfeiçoamento de políticas de concessão de incentivos fiscais e medir seus custos e benefícios;
12. Desenvolver programa de apoio à pesquisa e inovação das iniciativas econômicas relacionadas à sustentabilidade ambiental e ao reaproveitamento e industrialização de resíduos sólidos da construção civil e do lixo urbano.

Agricultura e Vida no Campo

Dados econômicos do PIB 2017 no primeiro trimestre de 2017, publicados pela Codeplan, revelam que a agropecuária tem participação na economia brasiliense de 0,4%, a Indústria de 6,6% e a de Serviços de 92,9%. O assunto tem grande importância, inclusive porque a falta de regularização

fundiária, que impede o registro das terras e o acesso ao crédito, é uma das principais causas da concentração da atividade agrícola no Entorno do Distrito Federal.

A pequena participação da agropecuária na economia do Distrito Federal só não é pior porque a agricultura familiar tem presença efetiva na produção, distribuída entre silvicultores, aquicultores, extrativistas, pescadores, horticultores e fruticultores, com destaque para o cultivo da mandioca (43% da produção), a produção de leite (com 17%) e de café (com 11%). Cerca de 1.824 estabelecimentos da agricultura familiar estão em atividade no Distrito Federal, de acordo com o Censo Agropecuário do País (2006). Não fosse essa participação, os preços dos alimentos seriam muito superiores.

Aspecto relevante na política do Distrito Federal para a agropecuária é a fragilidade dos órgãos de fiscalização sobre uso de defensivos agrícolas, pois estamos entre os sete estados que mais usam agrotóxico na produção de alimentos. Os estados que menos usam agrotóxico na lavoura são: RN, PE, PB, AL, CE, SP e RJ, conforme estudo “Distribuição espacial do uso de agrotóxicos no Brasil: uma ferramenta para a Vigilância em Saúde”, publicado pelo Núcleo de Estudos Ambientais e Saúde do Trabalhador, Instituto de Saúde Coletiva, UFMT. Cuiabá MT Brasil 2017.

Quanto ao atual produtivo do DF, dados da Codeplan e IBGE – 2016, revelam que a Agropecuária teve índice negativo de produção em seis dos oito trimestres analisados de 2015 e 2016.

Apesar dessa reduzida participação da agropecuária no Distrito Federal, o governo local se vê às voltas com um incontável número de reivindicações, que vão da ineficiência dos transportes para os trabalhadores rurais, dificuldades na obtenção de crédito, ausência de escolas técnicas rurais, ausência de política de incentivo à produção orgânica e precariedade do sistema de segurança pública rural.

O Plano de Governo Junto de Você promoverá o fortalecimento e o acesso às linhas de crédito, incentivando projetos sustentáveis e a capacitação dos trabalhadores, para melhorar a eficiência técnica e a qualidade da produção para o consumo.

AÇÕES

1. Atuar para promover a regularização e a titularização fundiária, compatibilizando registros públicos e cartoriais para possibilitar o registro de condomínios e terras rurais no quadrilátero do Distrito Federal;

2. Fortalecer o Fundo de Aval Agropecuário ampliando os recursos para cobertura de garantias para os agricultores familiares que, hoje, não conseguem captar mais da metade da oferta de crédito disponível pelo Programa Nacional de Apoio à Agricultura Familiar – PRONAF;
3. Fortalecer o sistema de garantia de qualidade dos produtos agropecuários, incluindo programas de melhoria da embalagem e padronização de produtos vegetais e animais para promover e proteger a marca Brasília;
4. Atuar para a criação de Escolas Técnicas Rurais em regiões com maior atividade agropecuária;
5. Apoiar a aquisição de produtos das cooperativas agrícolas para a rede pública de ensino;
6. Apoiar a criação do curso de Agricultura dentro da Fundação Universidade Aberta de Brasília;
7. Implantar, por meio de Agência Distrital de Defesa Agropecuária, o Programa de Apoio aos Arranjos Produtivos Locais;
8. Implantar o Vida Melhor no Campo, visando o combate à pobreza no campo, a construção de moradias, a implantação de sistemas comunitários de abastecimento de água, a universalização da eletrificação das propriedades rurais e a regularização fundiária;
9. Promover condições para maior assistência da Emater-DF aos agricultores, assentados e pequenos produtores rurais;
10. Criar o Na Hora Móvel para o meio rural;
11. Implantar o Programa de Qualificação de Mão-de-obra Rural;
12. Implantar o Programa Nova Agricultura para fomento à diversificação da pauta de produtos da agricultura brasiliense, que incentive a agricultura orgânica nas áreas de fruticultura, olericultura, plantas medicinais, floricultura, criação de pequenos animais, culturas bioenergéticas, ovinocultura e caprinocultura, dentre outras;
13. Implantar o Programa de Fomento da Agroindústria;
14. Implantar o Programa Mulheres do Campo, promovendo a equidade das relações de gênero por meio da capacitação e valorização da mulher rural brasiliense, garantindo o alcance ao desenvolvimento sustentável;
15. Ampliação da Rede pavimentada de estradas vicinais no Distrito Federal;
16. Georreferenciar as áreas rurais para facilitar a ampliar o acesso à titularização;
17. Priorizar apoio à produção local de hortifrutigranjeiros e a agricultura familiar;
18. Promover maior entrosamento entre produtores Rurais, órgãos de meio ambiente, órgãos administrativos do GDF, Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal;

19. Integrar às políticas de Segurança Alimentar o desenvolvimento de programa de apoio à produção leiteira do Distrito Federal;
20. Desenvolver programa de subsídio para adubo, semente e implementos que auxiliem na qualidade final dos produtos agrícolas e no aumento da produção;
21. Estabelecer instrumento de integração dos órgãos públicos de base agropecuária com a Embrapa;
22. Criação da Subsecretaria de Proteção aos Animais;
23. Desenvolver ações de melhoria e conservação da rede rodoviária rural, realizando manutenção e pavimentação gradativa de estradas;
24. Reestruturar conteúdos para implantar escolas rurais com formação de técnicos agrícolas;
25. Viabilizar a implantação, em parceria com a iniciativa privada, de soluções de produção de energia produzida pelo processamento do lixo e outros resíduos;
26. Criar Programa Governamental de Integração Científica e Tecnológica destinado ao desenvolvimento de pesquisa e inovação para fomento da Agricultura do Distrito Federal;
27. Implantar um política de valorização da educação na área da agricultura, recuperando e ampliando estruturas; bem como cursos destinados ao desenvolvimento produtivo do campo.

O Turismo como Valor Econômico e Cultural

Além do Turismo ser uma fonte geradora de grande quantidade de empregos diretos e indiretos que impulsionam a economia, seus componentes (museus, obras arquitetônicas, obras artísticas e ambientes naturais, entre outros) cumprem um papel essencial no fortalecimento da identidade histórica e cultural da sociedade e, também, do sentimento de pertencimento à grandeza de uma nação.

O Distrito Federal tem o privilégio de abrigar a capital do Brasil, o que nos enche de orgulho e exige de nós a responsabilidade de consolidar Brasília como marco histórico da força edificadora do povo brasileiro, no qual o turismo cívico se insere. O país continente está aqui, representado na arquitetura diferenciada que a tornou um Patrimônio Cultural da Humanidade, na qual se observa a monumentalidade da Praça dos Três Poderes, da Catedral e da Esplanada dos Ministérios, bem como a espacialidade que determina seus limites de crescimento vertical e horizontal. Belezas que surpreende e encantam turistas nacionais e de todas as partes do mundo.

Por nós e por todos os brasileiros que sonham conhecê-la, é nossa tarefa recuperar o sonho dos pioneiros que embalaram o nascimento de Brasília, reconduzindo-a ao seu lugar sagrado de

símbolo da grandeza do Brasil. Aqui não devemos economizar esforços para valer os sacrifícios dos nossos antepassados. Aqui é nosso dever trabalhar para ter os mais importantes museus nacionais, sejam de Belas Artes, de Zoologia, Histórico, de Ciência, Biográficos, Comunitários, Ecomuseus, de Cidades, Temáticos ou Militares. Aqui é nosso o compromisso de preservar suas áreas verdes e garantir a qualidade de vida em todas as cidades que a compõem. Aqui é nossa tarefa edificar a nova civilização profetizada por Dom Bosco, que nos reconheça com brasilienses por onde quer que passemos e sirva de exemplo proativo e integrativo que abraça a cultura, a culinária, a música e as tradições de todas as regiões do Brasil.

AÇÕES

1. Consolidar o turismo do Distrito Federal, mantendo em perfeito funcionamento suas casas de espetáculo e museus;
2. Apoiar ações que estimulem o turismo interno;
3. Integrar às escolas públicas projetos de visitas turísticas para estudantes;
4. Apoiar projetos de qualificação de mão de obra para as áreas de hotelaria, alimentação e transporte;
5. Desenvolver Programa de Turismo Ecológico para estudantes da rede pública do Distrito Federal;
6. Dinamizar a vocação turística do Planetário de Brasília e dos memoriais dos pioneiros da construção da capital: Memorial JK, Memorial Oscar Niemeyer, Memorial Israel Pinheiro e Casa de Lúcio Costa;
7. Dinamizar a Torre Digital e Mirante, a Torre de TV;
8. Dinamizar o Museu de Gemas de Brasília;
9. Recuperar o Museu de Arte de Brasília e o Teatro Nacional;
10. Atualizar o Mapeamento Turístico do Distrito Federal, incluindo áreas de belezas naturais do DF, Entorno e RIDE;
11. Promover concurso de projetos turísticos para o Distrito Federal;
12. Valorizar e implementar as deliberações do Conselho de Desenvolvimento do Turismo - Condetur;
13. Apoiar a realização de grandes eventos artísticos, culturais e esportivos no Estádio Mané Garrincha;
14. Criar a empresa Brasília Eventos responsável por fomentar eventos culturais, esportivos e sociais que possibilitem a integração entre as áreas afins, estimulem o turismo e a recreação;

15. Revisar o o modelo de gestão dos equipamentos turísticos;
16. Reformar o parque de Exposições;
17. Criar o Parque Brasil;
18. Implantar o Ônibus Turístico;
19. Investir no Programa Brasil Visita Brasília;
20. Criar a cidade do Rock;
21. Promover a Bienal Internacional do Livro.

AÇÕES PARA O COOPERATIVISMO

1. Apoiar de forma incisiva a aquisição de produtos das cooperativas para a rede pública de ensino;
2. Apoiar projetos de agregação de valor às mercadorias produzidas pelas cooperativas do DF;
3. Apoiar projetos cooperativos de produção agropecuária, habitacional;
4. Apoiar projetos de qualificação das cooperativas e cooperados em termos de legislação e empreendedorismo;
5. Apoiar a criação de instrumentos de monitoramento do desempenho das cooperativas para melhoria global do setor;
6. Criar a Subsecretaria de Cooperativismo do Distrito Federal;
7. Determinar ao BRB que promova o fomento de crédito destinado às cooperativas.

DESENVOLVIMENTO SOCIAL E HUMANO

Superar a Condição de Miséria e Pobreza no Distrito Federal

As estatísticas comprovam o que o brasiliense comum já percebeu: as condições de vida da população do Distrito Federal pioraram nos últimos anos.

A redução do número de empregos, que comprometeu a sustentação das famílias do DF como um todo e, em especial, das famílias de baixa renda, é reflexo da paralisação do GDF que, afastando-se do seu papel de impulsionador de soluções econômicas, reduziu os investimentos de governo, provocando um reflexo negativo paralisante nas iniciativas privadas de investimento e no impulso econômico social gerador de renda que é oriundo do empreendedorismo. O resultado dessa trágica realidade é o empobrecimento das comunidades, a redução do consumo e o aumento do número de pessoas que não ganham o suficiente para o seu sustento e de sua família.

Conforme os últimos dados levantado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2010, quando o Distrito Federal contava com 2.570.160 habitantes, o percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo era de 30.9%, representando um total de 794.179 pessoas. Considerando que o IBGE projetou uma população de 3.039.444 habitantes para 2016, o total de pessoas com renda de até ½ salário chega a 939.188. Um número que requer um amplo trabalho de geração de emprego e renda e assistência aos vulneráveis.

Quanto à situação de extrema pobreza, quando a renda diária domiciliar per capita é menor do que US\$ 1,90 (aproximadamente R\$7,00 reais considerando o dólar a R\$3,70) ou R\$136 reais por mês, o Censo Demográfico do IBGE 2010 identificou 12.516 famílias nessa situação no Distrito Federal. Na zona rural, proporcionalmente, esse número é maior. Nesse contexto, cabe ao Plano de Governo Junto de Você garantir o direito à assistência social às essas família que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

O Plano de Governo Junto de Você também atuará na geração de emprego e renda e nas soluções emergenciais de superação da miséria, integrando políticas públicas de qualificação para o trabalho e assistência social no dia a dia das escolas, nas comunidades e nos núcleos de adensamento industrial e comercial das cidades e do meio rural. O trabalho do Governo será efetivo na busca de soluções que garantam a dignidade do brasileiro.

AÇÕES

1. Consolidar programa de superação da miséria ampliando a proteção das família de baixa renda;
2. Promover acesso ao trabalho das pessoas com deficiência;
3. Desenvolver e apoiar projetos de inclusão produtiva para idosos, mães de baixa renda, jovens em situação de vulnerabilidade e pessoas com deficiência;

4. Apoiar ações de entidades sociais voltadas à qualificação e inclusão de jovens em situação vulnerável no mercado de trabalho;
5. Implantar projetos de qualificação familiar para o enriquecimento da alimentação familiar e o processamento saudável e seguro de alimentos;
6. Implantar projeto de prevenção da desnutrição em creches da rede pública de ensino do DF integrando a assistência social à educação de 0 a 6 anos;
7. Implantar projeto de prevenção da desnutrição de mães gestantes de baixa renda;
8. Implantar projeto de enriquecimento alimentar para famílias de baixa renda por meio da criação de Hortas Comunitárias;
9. Criar e regulamentar o Cartão Desemprego pela Secretaria de Trabalho para propiciar acesso gratuito ao transporte para o desempregado na busca do novo emprego.

Assistência, Acessibilidade e Inclusão Social

Desde a promulgação da Constituição de 1988, os direitos sociais são garantias fundamentais que exigem o compromisso do Governo com a melhoria das condições de vida das pessoas de baixa renda, dos jovens em situação de risco, das pessoas com deficiência e idosos, obrigando-se a deixar para trás a velha concepção de política social como concessão de Estado e de governos.

Para estes segmentos socialmente segregados da sociedade, o direito fundamental à vida é uma garantia que nada representa quando o Governo deixa de assegurar a proteção às suas necessidades básicas de sobrevivência, seja por meio de ações de acesso à alimentação, à moradia, à qualificação para o trabalho, à saúde, ao transporte, à educação ou aos benefícios da assistência social para idosos, pessoas em situação de risco e pessoas deficientes.

Deserdados pela incapacidade dos modelos econômicos produzirem as proteções humanas fundamentais, a vida é o único patrimônio dos segmentos sociais abandonados, que clamam pela assistência do governo, para que possam superar suas precárias condições.

O direito social à assistência para a sobrevivência digna do cidadão e suas famílias, foi conquistado, e constitucionalmente assegurado, para que haja desenvolvimento sem exclusão, sem pobreza, sem fome e sem a miséria que afeta milhões de pessoas no Brasil e milhares no Distrito Federal. É nosso compromisso garantir a assistência aos necessitados, aos idosos, às pessoas deficientes e àquelas que se encontram em situação de risco econômico e social.

O Plano de Governo atuará para superar os fatores que mantém milhares de brasilienses em estado de miséria e pobreza, por meio da inclusão em projetos de assistência social, de inclusão produtiva, de geração de renda, de qualificação profissional e de acesso à educação, saúde e moradia, condições essenciais para que a proteção à vida - direito de todos.

AÇÕES

Assistência e Inclusão Social

1. Expandir a presença dos serviços públicos de atendimento para áreas de maior vulnerabilidade;
2. Instalar Central de Vagas para inclusão de jovens em situação de risco no mercado de trabalho;
3. Implantar equipes volantes para atendimento fora da área de abrangência dos CRAS e CREAS;
4. Realizar o Georreferenciamento dos Programas Sociais do DF para promover a universalização do atendimento;
5. Publicizar informações sobre os direitos sociais, os órgãos de defesa e de participação social, possibilitando o conhecimento dos usuários;
6. Garantir estrutura adequada para o funcionamento dos Conselhos;
7. Implantar mais Núcleos de Atendimento às Famílias e aos Autores de Violência Doméstica – NAFVD, a exemplo de Taguatinga, que muito precisa;
8. Criar mais uma unidade de Casa Abrigo, para vítimas de violência;
9. Revisar e redefinir o organograma funcional da assistência social;
10. Restabelecer o Programa Pão e Leite para a população de baixa renda;
11. Restabelecer o Programa Mãezinha Brasiliense;
12. Restabelecer o Programa Mulheres da Paz;
13. Promover ações da Assistência Social nas escolas públicas;
14. Apoiar e incentivar as comunidades terapêuticas;
15. Implantar nos Centros de Convivência do Idoso Programas complementares de Saúde, Bem-Estar e Convivência Social;
16. Criar Centros de Convivência Dia para acolhimento de idosos e pessoas com deficiência.

Acessibilidade

1. Recuperar os equipamentos públicos históricos, artísticos e culturais do DF, garantido a acessibilidade;
2. Promover a acessibilidade urbana em todo o Distrito Federal;
3. Ampliar o acesso a serviços especializados de saúde na rede pública para pessoas com deficiências e idosos;
4. Instalar Centros de Referência de Atendimento às Pessoas com Deficiência onde hoje funciona a residência oficial do governo do Distrito Federal;
5. Promover acesso ao trabalho das pessoas com deficiência;
6. Desenvolver e apoiar projetos de inclusão produtiva para idosos, mães de baixa renda, jovens em situação de vulnerabilidade e pessoas com deficiência;
7. Implantar Programa de Qualificação de Pessoas com Deficiência para melhorar o desempenho na ocupação das vagas na iniciativa privada e nos concursos públicos do Distrito Federal;
8. Implementar programa inclusão das pessoas com deficiência no esporte, fornecendo os equipamentos necessários às práticas esportivas paraolímpicas;
9. Implantar Alfabetização em Libras;
10. Assegurar suporte de monitores ao trabalho dos educadores nas salas de aula, priorizando àquelas em que estudam alunos com deficiência;
11. Garantir transporte escolar aos estudantes com deficiência;
12. Promover acesso ao trabalho das pessoas com deficiência;
13. Promover projetos de Proteção à Maternidade, Mobilização pela Vida e Alimentação Saudável para gestantes, redução da maternidade na adolescência, direitos iguais no trabalho, doenças socialmente transmissíveis, bem como de combate à violência contra mulheres, crianças, idosos e pessoas com deficiência;
14. Capacitar agentes comunitários, professores, servidores e gestores públicos para o atendimento adequado a usuários com deficiência ou com mobilidade reduzida;
15. Promover a divulgação dos direitos sociais, órgãos de defesa e de participação social, possibilitando o conhecimento dos direitos do cidadão;
16. Promover campanhas educativas que estimulem as boas práticas entre os usuários de transportes públicos, estimulando a boa convivência, o respeito às mulheres, aos idosos e às pessoas com deficiência.

Direitos Humanos, Cidadania e Segurança

Alimentar

A dignidade da pessoa humana, princípio fundamental que rege a constitucional brasileira é medida de enorme responsabilidade para a sociedade e os poderes públicos. No plano dos governos ela direciona as políticas públicas no sentido de assegurar o respeito à condição humana, orientada para ações que eliminem a violência contra mulheres, idosos e crianças; a exclusão econômica e o trabalho escravo; a tortura e as discriminações que ferem o princípio da igualdade: de cor, de sexo, de raça e de credo; bem como aqueles que negam direitos de pessoas deficientes, entre outros. Direitos de todos, que orienta a sociedade, condicionam programas de governo e oferecem instrumentos de proteção de grupos e de indivíduos contra intolerâncias

O direito individual à vida, à propriedade privada, à liberdade de pensamento, de expressão, de crença, bem como o acesso à educação, à saúde, à previdência social, à moradia e à distribuição de renda, são legalmente protegidos pela constituição e pelas leis. Na mesma linha de proteção também se encontram os direitos coletivos, tais como o direito à paz, ao progresso e ao meio ambiente. Esse conjunto de proteções se expressam na *Declaração Universal dos Direitos Humanos* da *Organização das Nações Unidas*, que afirma que "Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e em direitos. Dotados de razão e de consciência, devem agir uns para com os outros em espírito de fraternidade."

Desse modo, o Plano de Governo Junto de Você desenvolverá ações e projetos voltados para a educação e a eliminação das diversas formas de intolerância, discriminação e desigualdades econômica, social e cultural, estabelecendo políticas de governo, facilitando a organização dos segmentos sociais envolvidos, apoiando projetos inclusivos, educacionais, publicitários e protetivos que assegurem a prevalência do direito de todos à vida e à dignidade.

AÇÕES

1. Promover a integração dos órgãos, conselhos, fóruns e entidade de defesa de direitos humanos com a escola;

2. Concluir obras de Creches do Programa Proinfância que estão paralisadas e prosseguir com as novas construções;
3. Promover projetos de Proteção à maternidade, alimentação saudável para gestantes, redução da maternidade na adolescência, direitos iguais no trabalho, doenças socialmente transmissíveis, bem como de combate à violência contra mulheres, crianças, idosos e pessoas com deficiência;
4. Implantar Sistema Informatizado de Acesso Direto para atendimento prioritário de demandas de pessoas deficientes (cadeiras de rodas e manutenção, consultas, medicamentos, transporte, educação, superação da violência etc);
5. Desenvolve programas de apoio à mulheres de baixa renda que sejam únicas responsáveis pela criação dos filhos;
6. Implantar Programa de Qualificação de Pessoas com Deficiência para melhorar o desempenho na ocupação das vagas na iniciativa privada e nos concursos públicos do Distrito Federal;
7. Capacitar agentes comunitários, professores, servidores e gestores públicos para o atendimento adequado a usuários com deficiência ou com mobilidade reduzida;
8. Promover a divulgação dos direitos sociais, órgãos de defesa e de participação social, possibilitando o conhecimento dos direitos do cidadão;
9. Criar a Secretaria da Família e do Bem-Estar.

Esporte e Lazer

Em virtude da crescente presença da juventude na onda de violência tão explorada pela mídia, seja como praticante do crime ou como vítima dele, nos acostumamos a achar natural que o governo tenha transformado seus projetos nas áreas de esporte e lazer em trincheiras desse combate, na tentativa de minimizar esse grave problema. Mas o Esporte e o Lazer tem importância muito superior. Restringir ações do governo a essa visão de projetos para a redução da violência e do consumo de drogas, compromete a qualidade dos projetos e esvazia a relevância do Esporte e do Lazer dos jovens e adolescentes, especialmente em suas faixas etárias de afirmação da identidade e desenvolvimento social. As boas oportunidades esportivas e de lazer para crianças, jovens e adultos, são elementos objetivos que contribuem na formação individual e social, bem como no fortalecimento dos vínculos afetivos que refletem positivamente na família, no convívio com a diversidade e no sentido de pertencimento à comunidade.

O esporte e o lazer são fundamentais para criar oportunidades e facilidades que contribuem para o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social em condições de liberdade e dignidade, cabendo à família, à comunidade, à sociedade em geral e ao poder público assegurar esses direitos previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente. Segundo dados da Codeplan na Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílio (PDAD/2015), o Distrito Federal possui mais de 726 mil crianças e adolescentes, cerca de 25% da população. Somente nas RAs de Ceilândia, Samambaia e Planaltina, são 261 mil, entre crianças até doze anos e adolescentes até dezoito anos.

Observe-se que, proporcionalmente, é insignificamente menor a parcela de jovens envolvidos com drogas e violência. Cuidar do mal e não cuidar do bem é o mesmo que alimentar o mal.

No Plano de Governo Junto de Você, para que o Esporte e o Lazer alcancem seus objetivos maiores, priorizaremos os seus projetos com ações proativas que atendam às expectativas de cada criança e cada adolescente por um futuro melhor. Reduzir as ações de governo nas áreas do Esporte e do Lazer ao exclusivo combate à violência tem sido uma violência contra os sonhos de milhares de jovens e suas famílias.

Como em qualquer outra área onde há atividade profissional, desde a infância o Esporte é uma perspectiva de mudança de vida. O sonho da profissionalização em razão do talento esportivo é um estímulo que orienta a vida de crianças e jovens, principalmente no futebol que é muito valorizado pela mídia. Nesse sentido, o esporte apenas como atividade de ocupação do tempo é uma medida frustrante, pois falta aí a esperança de alcançar um futuro melhor e, conseqüentemente, um modo de praticá-lo para que possa favorecer a revelação de talentos.

A prática esportiva é um ambiente que desenvolve diversas qualidades essenciais à sociedade, entre elas a colaboração, o espírito elevado da formação de grupos e a competitividade saudável, que proporcionam um estado de saúde fundamental para uma vida longe das conseqüências do sedentarismo e das graves doenças que a inatividade física produz.

Por essa razão, o Plano de Governo Junto de Você resgatará os princípios básicos das práticas esportivas e de lazer em todo o Distrito Federal, reorientando-os para a Saúde, o desenvolvimento social e as perspectivas de mudança na vida de milhares de jovens. O combate à violência e às drogas serão conseqüências naturais de um trabalho que promoverá o direito constitucional ao Esporte e ao Lazer, por meio da integração com as organizações esportivas de todas as modalidades, as comunidades e as unidades da rede pública de ensino.

AÇÕES

1. Integrar atividades de desporto e lazer das comunidades com os alunos da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal;
2. Fomentar os esportes amadores em todas as Regiões Administrativas do DF;
3. Promover o estímulo à projetos de práticas esportivas de alto rendimento;
4. Promover a cultura de paz por meio do esporte inclusive ruas de lazer;
5. Implementar programa inclusão das pessoas com deficiência no esporte, fornecendo os equipamentos necessários às práticas esportivas paraolímpicas;
6. Criar Programas Esportivos e de Lazer para promover a ocupação dos Parques Públicos do DF;
7. Reativar o Programa Ginástica nas Quadras;
8. Promover o uso comunitário das Vilas Olímpicas nos finais de semana;
9. Apoiar a Capoterapia;
10. Ampliar o número de campos de grama sintética e quadras poliesportivas e reformar as já existentes;
11. Instalar, reformar e aumentar o número de Parques Infantis;
12. Promover e Valorizar o Programa de Intercâmbio dos atletas;
13. Aumentar a participação dos patrocínios em atividades meio dos torneios e campeonatos locais;
14. Ampliar e redefinir os critérios de aplicação da bolsa atleta;
15. Construir complexos esportivos para eventos em Ceilândia, Santa Maria, Planaltina, Brazlândia, Recanto das Emas e reformar os já existentes nas demais cidades;
16. Reformar os estádios de futebol já existentes e construir campos de futebol com pista de atletismo e arquibancada com capacidade para 2 mil lugares, no Recanto das Emas e em Santa Maria.

Arte e a Cultura

Podemos afirmar com segurança que somos um povo repleto de cultura. O extraordinário legado de um território continental com uma única língua pátria foi consolidado com maiores e menores influências dos povos europeus, dos povos africanos e dos povos indígenas. O resultado é uma cultura ainda nova, marcado pela mistura da presença efetiva das culturas europeias com os traços de resistência dos povos africanos e indígenas. Uma identidade cultural mundialmente admirada pela riqueza de suas manifestações, repletas de criatividade em todas as linguagens.

Somos uma nação que se reconhece pela cultura. Somos nacionais quando o cheiro do café, do milho, da tapioca, da feijoada, do acarajé, da batata doce, do queijo assado na brasa, do churrasco e tantos outros sabores invadem o ambiente. Somos nacionais no primeiro minuto que a bola corre pelo gramado; no primeiro grito de carnaval; no primeiro acorde do samba; do forró; do frevo; do maracatu; do baião; do axé; do sertanejo; da guarânia; da catira e tantas outras riquezas musicais que explodem em alegria nossos corações em cada traço regional que invade nossos sentidos.

Essa variedade de manifestações culturais nos construiu brasileiros, forjou-nos na cordialidade, hospitalidade e alegria. Somos patrimônio cultural respeitado no mundo inteiro, porque recebemos outras culturas de braços abertos, experimentando, recriando e incorporando seus saberes e sabores ao nosso dia a dia. Do ponto de vista cultural, os cidadãos do mundo ainda aprenderão que ser brasileiro é contribuir para que a paz seja uma realidade entre os povos.

Sabemos que as linguagens artísticas e as manifestações culturais perdem essência quando o processo criativo é secundarizado para privilegiar a concepção de cultura como produto de consumo. Para valorizar e afirmar a identidade cultural brasiliense em cada cidade do Distrito Federal, o Governo apoiará as promoções culturais e artísticas como instrumentos para reduzir, inibir, combater e afastar a juventude dos assédios da violência e do consumo de drogas. Fará isso propondo a criação, recuperação e valorização dos espaços culturais das cidades; integrando produtores culturais e suas linguagens à educação e incentivando o insubstituível papel das manifestações artísticas e culturais na formação das identidades individuais, grupos, comunitárias, assegurando-lhes autonomia e liberdade nos processos criativos.

Para alcançar esse objetivo, o Governo atuará em prol da definição de instrumentos que assegurem aos artistas e aos produtores regionais e locais o apoio necessário ao exercício criativo inerentes às linguagens e manifestações culturais, sem abdicar dos incentivos à produção artística e cultural das artes que possuem espaço no mercado. Não cabe ao governo definir, desenvolver, selecionar ou apoiar projetos que atendam a interesses políticos, nem a concepções de Estado como promotor da cultura e da arte. A ingerência explícita ou implícita do Governo contraria o princípio essencial da necessidade social, econômica e cultural da arte: a liberdade de criação. Nosso compromisso não é com formas ou conteúdos estéticos pré-definidos, com a aceitação mercadológica, mas com o direito à liberdade de expressão assegurada pela Constituição brasileira.

O Distrito Federal, reconhecida como Patrimônio Cultural da Humanidade em 1987 pela Unesco, é resultado dessa sincronia das diversidades regionais, que virou realidade com a ousadia de Juscelino Kubitschek e a genialidade de brasileiros como Oscar Niemeyer, Lucio Costa e Israel Pinheiro.

AÇÕES

1. Humanizar e ampliar o acesso aos espaços públicos destinados à manifestações das linguagens artísticas e culturais para promover o convívio saudável e o fortalecimento dos vínculos comunitários;
2. Implantação das Casas de Leitura Dramática, com estruturas básicas e instrumentais das linguagens artísticas, com biblioteca específica de arte e cultura e acesso à rede mundial de computadores;
3. Promover o apoio e incentivo à produção artística em suas diversas linguagens (literatura, teatro, música, vídeo e dança, entre outras);
4. Otimizar os recursos do Fundo de Apoio à Cultura, valorizando seu princípio de apoio ao fazer artístico e cultural local, reduzindo a burocracia para o acesso de artistas e produtores culturais;
5. Recuperar todos os equipamentos públicos históricos, artísticos e culturais do DF, garantido a acessibilidade;
6. Disponibilizar pessoal, equipamentos e soluções para a integração tecnologicamente das Bibliotecas Públicas às Bibliotecas Escolares do Distrito Federal;
7. Criar Bolsa de Talentos Artísticos para grupos e alunos da Rede Pública de Ensino a partir de 7 anos de idade, e da comunidade em geral, independente de idade;
8. Fomentar o apoio e a gestão da Economia Artística e Cultural Criativa;
9. Fomentar a criação do Núcleo de Promoção e Integração de manifestações artísticas e culturais;
10. Atualizar o Mapeamento Cultural do Distrito Federal;
11. Revisar e atualizar o calendário oficial de eventos das atividades cívicos-culturais;
12. Definir, ouvindo os promotores culturais, a agenda de utilização do espaços públicos;
13. Criar portaria para que a Rádio Cultura execute pelo menos 40% de sua programação musical com obras que valorizem as produções locais;
14. Criar o Certificado de Qualidade para eventos culturais que respeitem a inclusão das pessoas com deficiência.

DESENVOLVIMENTO URBANO

A Infraestrutura como Alma da Cidade

A cidade e o campo são ambientes nos quais se pode medir a qualidade de vida da população, o alcance dos direitos fundamentais consagrados e as perspectivas disponibilizadas para a garantia do desenvolvimento econômico e social almejado por todos.

Desde sua fundação em 1960, Brasília tornou-se rota de milhares de brasileiros em busca de condições de vida dignas. Seu índice de crescimento populacional ainda hoje é um dos maiores do Brasil. Tal adensamento de esperanças em seu quadrilátero produziram e produzem pressões sociais e econômicas constantes, que exigem soluções de grande envergadura na área de mobilidade urbana – que compreende a infraestrutura viária, o transporte público, o trânsito, as ciclovias, os corredores exclusivos, bem como nas áreas de habitação, educação, saúde, segurança pública, saneamento e energia elétrica.

Essas demandas, somadas às pressões sociais pela geração de emprego e renda para a sobrevivência de milhares de famílias, revelam que a administração do Distrito Federal é uma tarefa diuturna, na qual um dia perdido, uma prorrogação, um adiamento ou atraso na execução das responsabilidades do governo, transforma-se em sacrifício para o conjunto da sociedade.

O Distrito Federal é a unidade da federação que tem plenas condições de ser modelo nacional de oferta de infraestrutura urbana para promover a qualidade de vida de seus habitantes, pois conta com o apoio da sociedade para inovações que promovam o crescimento equilibrado das cidades, a sustentabilidade ambiental, a agroecologia e a integração das soluções de mobilidade urbana à qualidade de vida.

Garantir a qualidade da infraestrutura urbana, das soluções de trânsito, habitação, saneamento básico, transporte e dos serviços públicos a todas as regiões administrativas do DF é medida que exige mudar o que se tornou prática de todos os governos: concentrar essa qualidade e eficiência no Plano Piloto e regiões administrativas adjacentes, enquanto as mais distantes são obrigadas a conviver com infraestruturas precárias e administrações regionais que, sem a autonomia financeira impossibilita-as de atenderem as demandas de suas cidades.

Para o Plano de Governo é necessário reconduzir as políticas públicas para a redução das desigualdades entre as regiões administrativas do Distrito Federal, oferecendo serviços com a mesma qualidade para todos os brasilienses. A redução desse desequilíbrio é medida urgente, que será alcançada com a ampliação dos investimentos nas regiões administrativas e a desconcentração dos serviços públicos de alta complexidade das regiões centrais.

AÇÕES

1. Ampliar o acesso à moradia, garantindo infraestrutura urbana e social adequadas;
2. Desenvolver ações voltadas para a prospecção e implantação de projetos habitacionais que atendam diferentes setores de renda da sociedade;
3. Apoiar o desenvolvimento de pesquisa para soluções habitacionais sustentáveis urbanas e rurais, que priorizem o uso racional e o reúso da água, incentive o aproveitamento de águas pluviais e elimine o desperdício;
4. Ampliar os serviços de tratamento de esgoto;
5. Implantar a ligação de rede de esgoto para atendimento dos Clubes;
6. Colocar paradas de ônibus nos setores de Clube Norte e Sul;
7. Georreferenciar imóveis rurais do Distrito Federal para promover a regularização fundiária;
8. Georreferenciar os limites territoriais das Regiões Administrativas;
9. Implantar um programa de recuperação de áreas degradadas e reflorestamento de áreas improdutivas;
10. Desenvolver parceria com os Governos dos Estados de Goiás e Minas Gerais, para ampliar os serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário nos municípios do Entorno;
11. Promover a manutenção regular do patrimônio público edificado;
12. Implantar soluções de energia renováveis na frota de transporte público e no sistema transporte individual do Distrito Federal;
13. Construir viadutos de acesso à cidade Riacho Fundo I/ADE Águas Claras, na DF-075;
14. Construir viadutos na interseção da DF-075 com a DF-079;
15. Construir viadutos na BR-070, acesso à Taguatinga Norte;
16. Construir viaduto de ligação da EPIA/W-3 Norte (2ª DP);
17. Construir viadutos na BR-020, interseção com a DF-128, acessos a Planaltina-DF/Planaltina-GO;
18. Implantar 3ª faixa na BR-070;
19. Alargar o viaduto na DF-079 sob a linha do Metrô;
20. Executar obras complementares de pavimentação do trecho DF-430/DF-170 da DF-001, DF-250/DF-285 da DF-100, o trecho da DF-250/DF-285 da DF-120, DF-220, trecho Arapoanga/Núcleo Rural da Taquari da DF-230, DF-260, DF-270, trecho PAD-DF/divisa DF/MG da DF-285, DF-325 (polo de cinema), trecho núcleo rural tabatinga/DF320 da DF-

- 355, DF-440/VC 249, DF-131, DF-413, DF 427, VC de acesso ao Núcleo Rural Rajadinha, DF-015, BR 060/070 da DF-180, trecho Gama/BR-060 da a DF-290;
21. Duplicar o trecho Colorado/Paranoá da DF-001;
 22. Duplicar o trecho EPCL/DF-240 da DF-001;
 23. Duplicar o trecho DF-001/DF-180 da DF-240;
 24. Duplicar a DF-463, São Sebastião;
 25. Ampliar a oferta de estacionamentos no Plano Piloto;
 26. Modernizar e completar o sistema de identificação de logradouros e de endereçamento em todo o Distrito Federal;
 27. Construir viaduto do balão do Sayonara na entrada do Gama;
 28. Construir viaduto no Sudoeste na interseção da EPIG com a 4ª Avenida;
 29. Fazer obras de infraestrutura em núcleos urbanos em fase de regularização;
 30. Ligação da Avenida Buritis à DF-001 e ao Setor Pró-DF do Gama;
 31. Construir viaduto no balão de acesso à Rua Copaíba com a Avenida Castanheiras;
 32. Construir novo acesso à cidade de Águas Claras com a EPTG via Contorno do Parque de Águas Claras;
 33. Construir o viaduto EPVA com EPTC;
 34. Construir o viaduto de acesso à cidade do Recanto das Emas e Riacho Fundo II;
 35. Ampliar o Pistão Sul até a EPNB;
 36. Construir viaduto na DF-128 com BR-020;
 37. Construir do viaduto na introdução da Avenida Castanheiras com a DF-079;
 38. Construir viaduto na introdução SMPW Trecho 3 com a DF-079;
 39. Construir a estrada parque do Recanto, da Avenida Central, atravessando o Riacho Fundo II, passando pela Sucupira até a Metropolitana;
 40. Regularizar as áreas urbanas de Vila do Boa, Moro da Cruz, Arapoanga e outros;
 41. Construir a Estrada Parque de Brazlândia, saindo pela DF-097, chegando ao Setor Militar Urbano, passando entre o Parque a cidade Estrutural;
 42. Dar destinação ao Centro Administrativo do Distrito Federal (CADF) reduzindo os gastos e objetivando o bem-estar da população e do servidor público;
 43. Duplicação da DF-128;
 44. Reabrir a Casa da Mulher;
 45. Construir Lavanderias Comunitárias em áreas com menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH);
 46. Cortar em 50% os pontos de redução de velocidade (pardais) e substituir por barreiras eletrônicas e agentes.

Mobilidade Urbana é Qualidade de Vida

Ao contrário de outras grandes metrópoles que aumentaram seus problemas de mobilidade urbana na medida em que foram crescendo e dependendo mais e mais umas das outras, Brasília já nasceu assim: várias Regiões Administrativas relativamente distantes e o Plano Piloto como destino diário de milhares de pessoas. História de 58 anos de sacrifício nesse trajeto em que a população ofereceu e oferece o seu trabalho para promover o desenvolvimento local e nacional. Ao mesmo tempo, ao longo dos anos o GDF concentrou no Plano Piloto os melhores hospitais, as melhores escolas, os principais órgãos públicos e a grande maioria dos empregos.

Do outro lado desse paraíso, as Regiões Administrativas do Distrito Federal foram edificadas pelo esforço das pessoas que construíram/constroem suas casas com o suor do próprio rosto ou se aventuram na abertura de um pequeno negócio. Ao GDF coube recolher os impostos para devolver esses recursos em forma de serviços públicos. Mas o resultado dessa gestão gerou uma rede de saúde insatisfatória, escolas precárias e segurança pública insuficiente.

Ao longo dos anos, com a concentração dos empregos e serviços públicos no Plano Piloto, essa situação gerou um trânsito caótico e as soluções de tráfego, isoladas, não são suficientes para garantir a qualidade de vida dos brasilienses e dos usuários de transporte. Para que a mobilidade urbana seja eficiente, além das soluções específicas, precisa ser acompanhada da descentralização administrativa, da geração de empregos nas cidades e da gestão eficaz dos serviços públicos, aproximando suas ações dos locais de moradia.

Admitindo que fosse suficiente tratar apenas dos aspectos específicos da mobilidade urbana, as atuais soluções de tráfego, metrô e corredores especiais de ônibus nos dão a certeza de que o governo do Distrito Federal não usa as mesmas estradas e não passa pelos mesmos lugares que a população. No seu dia a dia, mesmo o cidadão comum é capaz de apontar as falhas nas obras de tráfego e de mobilidade urbana.

Depois de quatro anos de engarrafamentos e desvios, as soluções produzidas pelo atual Governo não aumentou o número de trens no metrô; não reduziu o tempo de percurso nas pistas que dão acesso ao Plano Piloto; não resolveu o problema da falta de estacionamentos; não aumentou o número de ônibus nem o uso de transportes não motorizados. A população gasta cada vez mais tempo entre o trabalho e a moradia e continua amargando longas filas, longas esperas e ônibus lotados. Tempo que poderia ser utilizado para melhorar sua condição de vida ao lado da família, em momentos de lazer ou na educação e aperfeiçoamento profissional.

Essa situação foi gerada pela substituição do diálogo produtivo com a comunidade, capaz de definir prioridades e soluções locais, por um diálogo de mão única em que o governo ouve a sociedade, trabalhadores, usuários dos transportes urbanos, especialistas e profissionais das áreas que envolvem a mobilidade urbana, mas não responde e nada faz para melhorar.

Se Brasília é vitrine do Brasil com o trabalho diário de todos, o brasiliense não pode ser tratado como enfeite num cantinho desse cartão postal.

No Plano de Governo Junto de Você, governar é dialogar para servir. Nosso compromisso é investir em todos os aspectos que compreendam a mobilidade urbana, criando empregos e serviços públicos de qualidade nas regiões administrativas e garantido melhores condições de vida para os brasilienses.

AÇÕES

1. Desenvolver ações em prol do uso de transportes não motorizados;
2. Implantar ciclovias e bicicletários que facilitem a integração com os transportes públicos;
3. Fazer o georreferenciamento de locais de embarque e desembarque de passageiros em todo distrito federal inclusive nas áreas rurais para a construção de estruturas de apoio;
4. Ampliação do transporte coletivo complementar de curta distância visando a melhor integração do sistema de transportes públicos do DF para atender as áreas de menor fluxo de passageiros;
5. Promover a acessibilidade urbana em todo o Distrito Federal;
6. Restabelecer o transporte ferroviário de passageiros em parceria com o estado de Goiás;
7. Promover, por meio do aumento da frota, ações de adequação das demandas de quantidade de assentos e de novas linhas de transporte de passageiros para garantir a continuidade, a periodicidade e a regularidade na prestação do serviço;
8. Aperfeiçoar a fiscalização quanto aos horários e condições de segurança do sistema de transporte público do DF bem como a criação de um Centro de Controle Operacional para monitoramento, gerenciamento de sistema e disponibilização das informações por meio de App em Smartfone;
9. Construir soluções viárias para os pontos de estrangulamento de trânsito;
10. Construir a pista elevada em Taguatinga Centro para facilitar o fluxo de veículos;
11. Desenvolver projeto de transporte de massa ligando Planaltina, Sobradinho ao Plano Piloto;
12. Dar transparência divulgando as planilhas de composição de preços das tarifas públicas;

13. Promover campanhas educativas que estimulem as boas práticas entre os usuários de transportes públicos, estimulando a boa convivência, o respeito às mulheres, aos idosos e às pessoas com deficiência;
14. Aumentar as unidades de venda de recarga do cartão como também do cartão BRT nas regiões administrativas;
15. Desenvolver ações para a melhoria do usos dos serviços de transporte e ampliação das estruturas de mobilidade urbana.

Brasília, 26 de setembro de 2018

ELIANA MARIA PASSOS PEDROSA

CANDIDATA AO GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL